

RESUMO - EDUCAÇÃO ABERTA: RECURSOS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS (REA) E AUTORIA COLABORATIVA EM REDE NO ENSINO SUPERIOR: O POTENCIAL DA CAPACITAÇÃO PARA INOVAÇÃO DIDÁTICO-METODOLÓGICA

Elena Maria Mallmann (elena.ufsm@gmail.com)

Daniele Da Rocha Schneider (dani.qmc@gmail.com)

Este trabalho analisa o potencial inovador de processos de capacitação com foco em Recursos Educacionais Abertos (REA). Cursos estão sendo implementados no Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em linha com as atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas ao Grupo de Pesquisa e Estudos em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER) registrado no CNPq. Em convergência com o movimento educacional emergente da educação livre e aberta, o objetivo é introduzir e aprofundar a integração de REA para consolidar a autoria colaborativa em rede e inovação didático-metodológica na educação superior. Com essas iniciativas, o GEPETER que conta com apoio da Fapergs/RS e o NTE/UFSM, através de política de suporte à capacitação, incentivam e sensibilizam a comunidade para a difusão de REA no ensino superior. Nesse sentido, a justificativa motora é dinamizar as recomendações 2.2b e 2.2e do guia da UNESCO para REA no Ensino Superior (UNESCO/COL, 2011) criando condições para o desenvolvimento de competências necessárias à compreensão e uso mais efetivo de REA. Ao fomentar a produção e reutilização de REA, a iniciativa desse curso do

GEPTER no âmbito do NTE/UFSM contempla as orientações e diretrizes das políticas públicas como: a) o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014) que cita na Meta 7 (sete), estratégia 7.12, o incentivo às práticas pedagógicas inovadoras e a preferência para o uso de software livre e recursos educacionais abertos; b) a Resolução nº 1 de 2016 do Conselho Nacional de Educação que em seu Art. 2, 4º parágrafo, orienta sobre produção e disponibilização de REA; c) Edital 2019 - PNLD que inclui uma cláusula indicando o uso de licença (CC-BY-NC), para o material digital complementar que integra o livro do professor e d) Portaria nº 451, de maio de 2018 que determina que todos os recursos educacionais financiados com recursos financeiros públicos devem adotar a licença aberta. Nesse contexto, se aproxima de outras iniciativas como o Programa de Recursos Educacionais Abertos do Paraná¹ e o curso sobre Educação Aberta/REA para os entes da Universidade Aberta do Brasil (UAB), promovido pela DED/CAPES². Os cursos em andamento são organizados em módulos que englobam conteúdos como: a) Princípios teóricos da autoria colaborativa em rede; b) Estudo sobre a Lei dos Direitos Autorais (Lei brasileira, 9.610/98) e as Licenças Abertas como Creative Commons, General Public License (GNU), Copyleft; c) Identificação e caracterização dos Recursos Educacionais Abertos; d) Orientações para adaptação/remixagem de REA (conceitos de abertura legal e abertura técnica, material didático aberto, roteiro para adaptar REA); e) Produção e compartilhamento de REA. No início os participante são desafiados à analisar e refletir sobre os princípios teóricos da cultura aberta, da coautoria em rede e conceito de REA, suas características e benefícios, assim como exemplos e repositórios. Esse contato com a temática, que para muitos é o primeiro, permite uma leitura crítica da realidade, um repensar sobre as concepções de reuso, produção e distribuição dos materiais didáticos. Ao oportunizar essa ampla discussão sobre REA, seus limites e potencialidades, dá-se visibilidade e aporte teórico aos professores e estudantes universitários que desconhecem essa proposta e/ou apresentam situações-limite diante da Fluência Tecnológico-Pedagógica (FTP) necessária para produção, partilha e reuso de REA e conteúdos criados em rede. No módulo focado em direito autoral e as licenças abertas estuda-se os dispositivos da legislação e centra-se o debate na essência do licenciamento livre e aberto na cultura de produção em rede. O conhecimento das características, potencialidades e restrições dos conteúdos em diversos formatos é fundamental para identificar as condições de reuso e compartilhamento de REA, assim como o fortalecimento de sua filosofia baseada na colaboração e democratização do acesso ao conhecimento. Nos

módulos centrados na adaptação/remixagem, produção e compartilhamento de REA, os participantes tornam-se (co)autores através da criação, adaptação e remixagem de materiais didáticos sustentados nos princípios dos REA. Princípios esses que são otimizados a partir da colaboração e podem contribuir para a qualidade da educação. Para ampliar o processo de comunicação e a aprendizagem colaborativa a prática, em cada módulo é proposto uma atividade fórum, solicitando ações concretas em relação às etapas do ciclo dos REA (encontrar, criar, adaptar, usar e compartilhar) e comentários em relação a postagem dos colegas. Ao possibilitar espaços de diálogo e interação entre sujeitos de diferentes áreas do conhecimento oportuniza-se a dinamização teoria-prática-teoria no ensino superior público brasileiro. Nesse sentido, a capacitação, mesmo sendo uma iniciativa pontual, serve de guia para a consolidação de uma nova cultura da produção colaborativa em rede, inovando ao dar sustentação a um modelo produtivo que abarca licença, tecnologia, pedagogia e conteúdo. Os resultados evidenciam que os cursos de capacitação em REA propiciam a formação de professores e estudantes de cursos de pós-graduação da UFSM ao promover a discussão, acesso, produção e compartilhamento de REA. Desse modo, oportunizam ampla discussão sobre REA, seus limites e potencialidades, dando visibilidade e aporte teórico. A capacitação é, portanto, geradora de dialógico-problematizador ampliando fundamentos e condições operacionais para que a comunidade universitária desenvolva a FTP, imprescindível para consolidar REA e autoria colaborativa em rede no ensino superior

APOIO FINANCEIRO: Edital PqG/2017 da FAPERGS/RS e CAPES.

Referências:

BRASIL. Plano Nacional de Educação - Projeto de Lei no 8.035 de 2010. Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020 e dá outras providências. Brasília, DF:MEC, 2010.

Brasil. Plano Nacional de Educação - Lei 13.005, 25/06/14. 2014 Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm> Acesso em: 27 set. 2018

UNESCO/COL. Diretrizes para Recursos Educacionais Abertos (REA) no Ensino Superior. Trad. Unesco, 2015. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002328/232852por.pdf>> Acesso em: 27 set. 2018

1<http://reaparana.com.br/portal/>

2<http://www.educadigital.org.br/site/curso-rea-para-uab-capes/>